

Um propósito além do menor preço

Prof. Jander Leal

Antes porém



MUNDO SEM ÁGUA





O que tudo isso tem a ver com Contratações Públicas?



LINHA DO TEMPO

EXTRAÇÃO

PRODUÇÃO

CONSUMO





QUIZ SOBRE O TEMA SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Quando a Administração Pública realiza uma contratação sustentável, qual das alternativas melhor representa o conceito?

A) Comprar produtos que tenham o menor preço, desde que sejam recicláveis.

B) Priorizar produtos ambientalmente corretos, independentemente do preço e da necessidade da Administração.



C) Considerar aspectos ambientais, sociais e econômicos ao longo do ciclo de vida da contratação, buscando a necessidade pública de forma eficiente e sustentável.

D) Contratar exclusivamente empresas que possuam certificações ambientais.

Imagine que um órgão público precise adquirir 1.000 lâmpadas. A opção A custa R\$ 20 por unidade e tem vida útil de 2 anos. A opção B custa R\$ 35, mas tem vida útil de 5 anos e menor consumo de energia. Qual seria a análise mais adequada para uma contratação sustentável?

A) Escolher obrigatoriamente a opção A, porque apresenta o menor preço unitário.

B) Escolher obrigatoriamente a opção B, porque é mais sustentável.

C) Analisar apenas o valor disponível no orçamento do exercício.

05



D) Analisar todos os custos e benefícios ao longo do ciclo de vida das alternativas, considerando preço, consumo, durabilidade, manutenção e impactos ambientais.

PROVOCAÇÃO

“Custos indiretos relacionados à contratação tem a ver com o que ou com quem ?”

Pense na última compra pública que você ou planejou ou atuou na seleção do fornecedor.

Quais foram os critérios decisivos para declarar/escolher o melhor negócio para a instituição ? E de onde vieram esses critérios?

Art. 34. § 1º Os **custos indiretos**, relacionados com as despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação e impacto ambiental do objeto licitado, entre outros fatores vinculados ao seu ciclo de vida, poderão ser considerados para a definição do menor dispêndio, **sempre que objetivamente mensuráveis**, conforme disposto em regulamento.

O PROBLEMA:

Menor preço não é o mesmo que menor custo.

1 Preço de aquisição

O que aparece na proposta vencedora reflete a fotografia do dia da compra.

2 Custo de uso e manutenção

Consumo de energia, insumos, peças de reposição, garantias e assistência técnica

3 Custo de descarte e o passivo

Multas ambientais, logística reversa e o desgaste da imagem institucional.

4 Custo social invisível

Precarização e abusos na exploração de mão de obra, informalidade e outros.....

MUDANÇA DE LENTE

Do preço de compra ao custo total de propriedade

Exemplo — aquisição de frota de veículos

Opção A — Comprar um veículo

Preço de R\$ 99.000,00

- Manutenção frequente
- Seguro Garantia
- Multas
- IPVA
- Depreciação

Vida útil razoável para troca – 5 anos

Opção B — Alugar um veículo

R\$ 1.870,00 (mensal)

- **Em 5 anos – R\$ 112.000,00**
- Não há nenhum outro custo relacionado

Troca anual com bônus



MARCO LEGAL

O que a Lei 14.133/2021 já nos autoriza — e cobra?

5º **Princípio do desenvolvimento nacional sustentável**

A sustentabilidade deixa de ser opção e passa a ser princípio expresso da licitação.

11 **Objetivos da licitação**

Inclui expressamente 'à contratação sustentável', ao lado da proposta mais vantajosa.

25 **Especificações técnicas e critérios sociais/ambientais**

Permite exigir critérios de sustentabilidade no próprio objeto e na execução do contrato.

26 **Margem de preferência**

Autoriza priorizar bens e serviços sustentáveis (reciclados e recicláveis, bem como, os produzidos no país, em certas condições.

POR QUE ISSO IMPORTA ?

Compras públicas em números

O poder de compra do Estado é grande demais para ser usado sem propósito.

~12-15%

do PIB brasileiro

É movimentado por compras e contratações públicas todos os anos.

1 em cada 3

reais públicos

passa, direta ou indiretamente, por um processo de contratação.

Milhares

de editais por dia

publicados por órgãos federais, estaduais e municipais no Brasil.

O MODELO DE DESENVOLVIMENTO

Contratações com base em três pilares:

1

Ambiental

Uso racional de recursos naturais, redução de resíduos e menor pegada de carbono ao longo do ciclo de vida.

2

Social

Geração de trabalho digno, inclusão de pequenos fornecedores e respeito às condições de trabalho na cadeia.

3

Econômico

Melhor custo total, incentivo à inovação local e fortalecimento de cadeias produtivas regionais.

PILAR 1 DE 3

Ambiental — critérios que já podem entrar no edital hoje

- 1 Eficiência energética**
Exigir selo Procel/Inmetro em equipamentos eletroeletrônicos e climatização.
- 2 Materiais reciclados ou recicláveis**
Papel, mobiliário e embalagens com percentual máximo de material reaproveitado.
- 3 Logística reversa e descarte**
Cláusula contratual responsabilizando o fornecedor pelo destino final do produto.
- 4 Redução de embalagens e transporte**
Critérios de entrega consolidada e embalagens retornáveis.

PILAR 2 DE 3

Social — a compra pública como ferramenta de inclusão

1 **Participação de MEIs e pequenos negócios**

Cotas e condições diferenciadas previstas na LC 123/2006 e na Lei 14.133/2021.

2 **Mão de obra local e aprendizes**

Exigência de contratação de aprendizes e priorização de fornecedores da região.

3 **Cooperativas e economia solidária**

Compras de uniformes, alimentação e serviços via arranjos produtivos locais.

4 **Condições dignas de trabalho**

Cláusulas de fiscalização de jornada, EPI e conformidade trabalhista na execução.

PILAR 3 DE 3

Econômico — ciclo de vida, inovação e economia circular

1 **Custo total de propriedade (TCO)**

Avaliar aquisição + operação + manutenção + descarte, não só o preço de entrada.

2 **Durabilidade e manutenibilidade**

Preferência por bens com peças disponíveis e vida útil comprovada.

3 **Incentivo à inovação local**

Critérios técnicos que estimulam soluções nacionais mais eficientes.

4 **Reuso e remanufatura**

Contratos que permitem locação, comodato ou remanufatura em vez de compra plena.

DESMISTIFICANDO

Mitos e verdades sobre compras sustentáveis

MITO

REALIDADE PRAGMÁTICA

"É sempre mais caro"

O custo total costuma ser menor;
o preço de entrada é que pode ser maior.

"Vai travar a licitação"

Critérios bem redigidos ampliam a
concorrência qualificada, não a reduzem.

"Só serve para obras grandes"

Aplica-se a canetas, papel, uniformes, TI,
alimentação — qualquer objeto.

"É risco jurídico"

Deixar de considerar critérios que a lei
prevê é que pode gerar questionamentos.

CAIXA DE FERRAMENTAS

Onde a sustentabilidade entra no processo de contratação ?

ETP

Estudo Técnico Preliminar

É aqui que se justifica a escolha de critérios sustentáveis, com base técnica.

TR

Termo de Referência

Aqui se exigem as especificações técnicas, selos e critérios e práticas de sustentabilidade relacionados com o objeto.

MR

Matriz de riscos

Aqui se antecipa riscos ambientais e sociais e se define responsabilidades contratuais.

FIS

Gestão do contrato

Cláusulas sustentáveis só valem se forem acompanhadas na execução real.

GUIA PRAGMÁTICO

Como começar, na prática, ainda este mês ?

1

Escolha uma compra recorrente

Um item comprado com frequência (papel, limpeza, TI) — baixo risco para testar.

2

Pesquise 1 critério sustentável viável

Um selo, uma certificação ou uma cláusula social já usada em outro órgão.

3

Inclua-o no ETP com justificativa técnica

Fundamente o critério em economia, qualidade ou obrigação legal — não em opinião.

4

Acompanhe o resultado no próximo ciclo

Compare custo total e qualidade com a contratação anterior.

5

Documente e replique

Transforme em modelo padrão para editais semelhantes.

SEM ILUSÕES

Desafios reais do dia a dia — e como reduzir seu peso

● Falta de tempo

Prazos apertados dificultam pesquisa de critérios novos.

Use bancos de editais já validados de outros órgãos como ponto de partida.

● Medo do controle externo

Receio de questionamento por órgãos de fiscalização.

Justificativa técnica bem documentada é a melhor proteção jurídica.

● Poucos fornecedores qualificados

Mercado local ainda em adaptação a critérios sustentáveis.

Comece com critérios de pontuação, não de exclusão, para não restringir a concorrência.

● Resistência interna

Cultura organizacional acostumada ao 'sempre foi assim'.

Mostre resultado de um piloto pequeno antes de propor mudança ampla.

PAUSA PARA REFLEXÃO

**Qual processo, na sua rotina,
poderia ganhar 1 critério
sustentável já no mês que vem?**

SÍNTESE

**Comprar bem não é gastar menos.
É decidir com propósito.**

O menor preço continua importando — mas deixa de ser o único critério que define o que é uma boa compra pública.

OBRIGADO

O menor preço é um número.
O propósito é uma escolha.



Prof. Jander Leal